Zona Leste de São Paulo ganha gui
a turístico especial

A São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) lançou, na manhã desta quarta (20), um material inédito dedicado à zona leste que traz informações sobre 34 atrativos turísticos espalhados pela região mais populosa de São Paulo. O roteiro temático também conta com a indicação de locais para compras e destaca construções históricas que remetem à colonização da cidade, como a Capela de São Miguel Arcanjo.

Para a elaboração do material, técnicos da SPTuris pesquisaram a história de 33 distritos e o crescimento da região, que hoje abriga cerca de quatro milhões de habitantes – população próxima a de países inteiros, como a Irlanda.

Nas primeiras páginas do guia, há uma apresentação da região que tem como característica marcante a relação entre urbanização massiva e a natureza. Ao mesmo tempo em que os bairros acompanharam o crescimento populacional e o desenvolvimento urbano, elementos naturais foram mantidos. Cortada por rios como o Tietê, o Tamanduateí e o Aricanduva, conta com uma grande área verde que acumula 36 parques municipais, um parque estadual e duas unidades de conservação.

De acordo com o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, o roteiro temático vem para desvendar as atrações de uma região riquíssima, mas ainda pouco conhecida turisticamente. “A zona Leste reserva excelentes lugares para se visitar que vão além da famosa Arena Corinthians, do próprio Parque do Carmo e do renovado Museu da Imigração. Há também outras boas surpresas, como uma vinícola artesanal na região da Penha”, destaca. Poit explica ainda de onde surgiu a ideia de elaborar o guia. “Durante a Copa do Mundo, que teve a zona Leste como sede dos jogos aqui em São Paulo, vimos o potencial que a região tinha e decidimos estudar melhor a área para ver se renderia um roteiro. A conclusão foi muito positiva e resolvemos fazer o material, que também visa prestigiar o estilo de vida e o lar de um terço dos paulistanos”, afirmou. O secretário disse ainda que a criação deste roteiro vai ao encontro de algumas diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Zona Leste da Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado.

Sobre os bairros

No início do roteiro estão informações sobre a formação dos bairros e as principais características de cada um deles, citando a trajetória histórica da região e sintetizando a da própria cidade. Traz dados desde a época da colonização, com o antigo aldeamento indígena de Ururaí, que recebeu a primeira Capela de São Miguel ainda no final do século 16, até a atual metrópole, que valoriza a cultura inovadora da arte nascida na periferia, acolhe novos imigrantes como os bolivianos do Pari, e projeta a superação de desafios urbanos com iniciativas como o Polo Institucional de Itaquera.

Os atrativos

A lista de atrativos é diversa e contempla desde manifestações culturais antenadas, como o grafite encontrado nos quatro quilômetros do muro na Linha 3 – Vermelha do metro na Radial Leste, até a Basílica de Nossa Senhora da Penha, que hospedou o príncipe regente Dom Pedro na viagem que fez para proclamar a Independência do Brasil.

As escolas de samba também aparecem em destaque no roteiro, pois só na zona Leste estão concentradas quatro delas: Acadêmicos do Tatuapé, Colorado do Brás, Leandro de Itaquera e Nenê de Vila Matilde. Entre os parques, destacam-se o Ecológico do Tietê, com 14 milhões de metros quadrados; o do Carmo, famoso pelo bosque das cerejeiras e monumentos em homenagem à imigração japonesa, e o do Piqueri, fundado na década de 70 no terreno da antiga chácara que pertencia ao Conde Francisco Matarazzo.

Entre os eventos tradicionais, o roteiro traz informações detalhadas sobre a Festa de Nossa Senhora de Casaluce, Festa de São Vito e a Feira Cultural da Praça Kantuta, realizada no Pari. Quanto às compras, os locais indicados são Avenida Vautier, a região do Brás e a Vinícola Lucano, localizada na Penha.

Sobre construções históricas aparecem Museu da Imigração, Casa do Tatuapé, Igreja de San Gennaro, Parque São Jorge, Igreja Nossa Senhora do Bom Parto, além da Vila Maria Zélia, vila operária inaugurada em 1917, construída junto à Companhia Nacional de Tecidos de Juta. A Vila foi planejada para atender aos operários e suas famílias e seus traços foram inspirados em cidades europeias, com casas geminadas.

O Roteiro Temático da Zona Leste tem 60 páginas de uma série de outros 10 elaborados pela São Paulo Turismo (Arquitetura pelo Centro Histórico, Cultura Afro, Arte Urbana, Cidade Criativa, Eco-rural, Independência do Brasil, Café, Futebol, Mirantes e Geek). As edições, disponíveis nas versões português/inglês e português/espanhol, podem ser encontradas nas Centrais de Informação Turística espalhadas pela cidade e também podem ser baixadas no site oficial de turismo de São Paulo, no link cidadedesaopaulo.com

JORNAL DE TURISMO (20/05/2015)